



501 - BANDA “LOKONABOA”: UMA EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - Annelise de Souza Denzin (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Felipe Pissolati Caseri (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Guilherme Augusto Souza Prado (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Patrícia Kühn Schuindt (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Vanessa Nesso Volpatti. (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - annelisedenzin@yahoo.com.br

Introdução: A experiência aqui relatada é de uma oficina terapêutica que faz parte do Projeto de Extensão Universitária “Atenção Psicossocial na Saúde Coletiva” do curso de Psicologia da UNESP – FCL de Assis, e consiste em um grupo de usuários do Centro de Atenção Psicossocial “Rui de Souza Dias” de Assis que, juntamente com alguns estagiários formaram uma banda e realizam ensaios e apresentações musicais. Esta banda existe há alguns anos e tem rotatividade de estagiários. **Objetivos:** A proposta desse ano é ocupar novos espaços sociais e físicos, resgatar a singularidade de cada indivíduo em habitar a cidade e sair da margem da sociedade, proporcionar oportunidades de saída de uma situação estagnada para serem produtores de arte e atores sociais. **RELEVÂNCIA SOCIAL:** O trabalho deste ano já gerou a produção de uma música cuja letra é de autoria de um dos usuários e reflete um pouco de seu sofrimento psíquico e seu cotidiano no CAPS. A participação na banda implica em responsabilização e envolvimento dos integrantes que passam a ter mais autonomia, ao mesmo tempo implica no exercício de cidadania. **Métodos:** A principal estratégia utilizada como método fundamental para o trabalho nas oficinas é o “aprender-fazendo”, ou seja construir um método próprio a partir do contato com o sofrimento e as vivências dos usuários. **Resultados:** O resultado do trabalho é a Banda “LokonaBoa” em atividade que é algo que vai além da produção de cuidado, é um dispositivo de inclusão e validação social. **Palavras-chave:** Atenção Psicossocial, Produção de cuidado, Oficinas terapêuticas.